



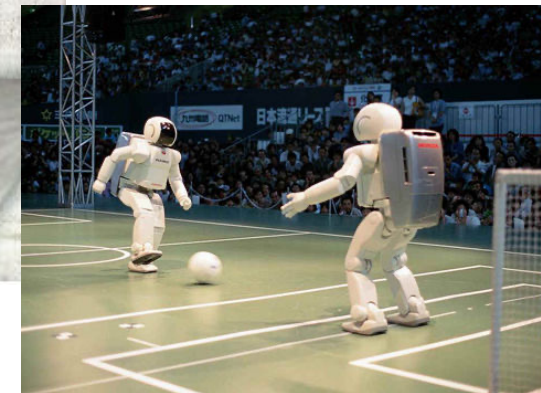
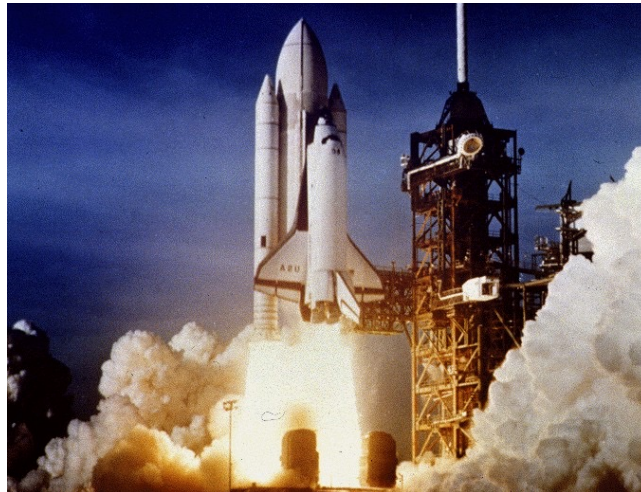
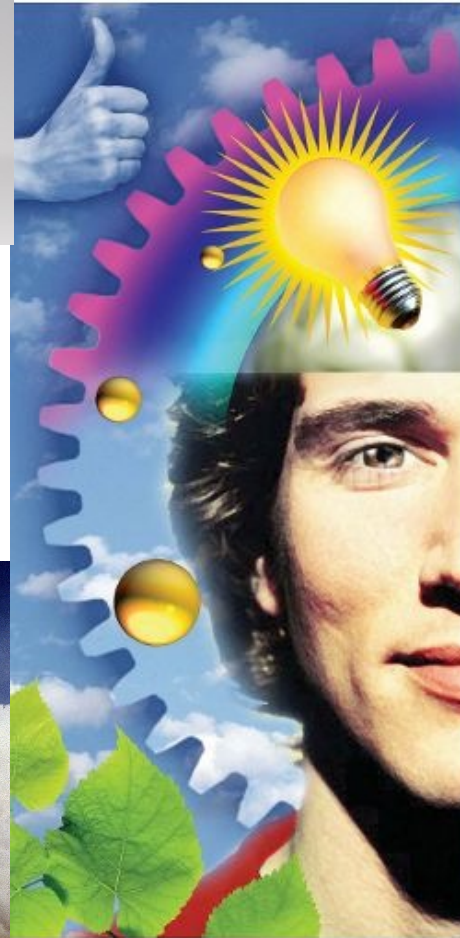
FIESP CIESP

Departamento de Desenvolvimento
Sustentável



ECONOMIA CIRCULAR E RESULTADOS

Alexandre Vilella
alexandre.vilella@fiesp.com.br



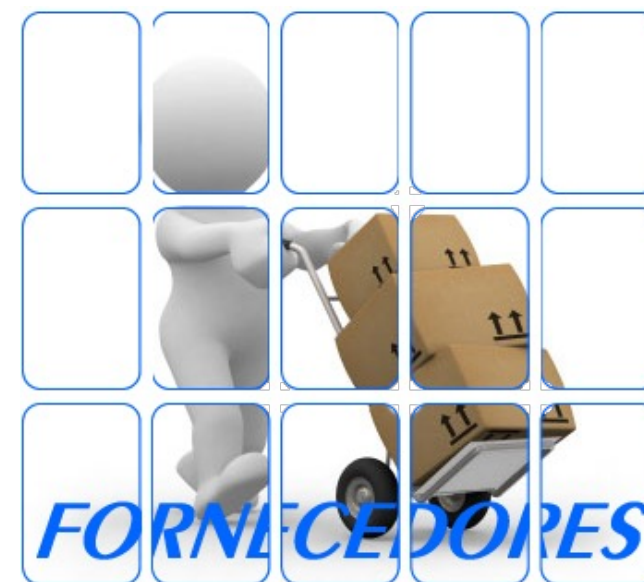
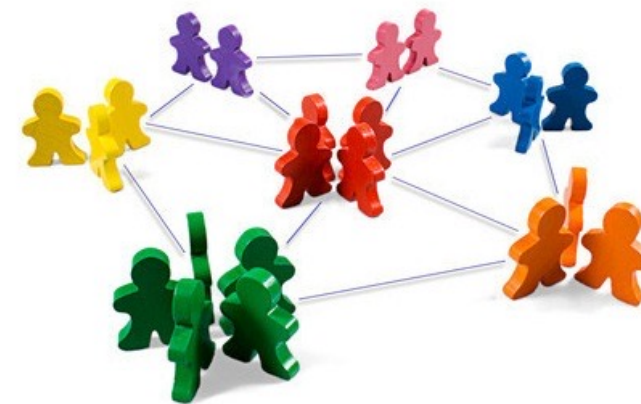
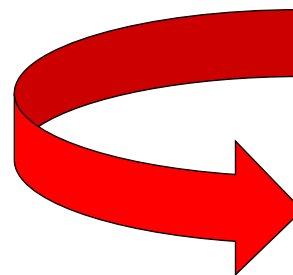
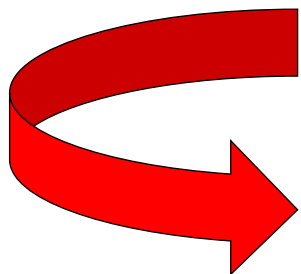
O que ainda temos
MUITA dificuldade

?????

NECESSIDADE segundo BOFF

- **APRENDER A DESAPRENDER e APRENDER NOVAMENTE**
 - **DESCONSTRUIR O CONHECIMENTO e CONSTRUÇÃO de um NOVO ADAPTADO**









Estratégia Nacional de Economia Circular

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Estabelece diretrizes para a transição do Brasil para um modelo de economia circular

Oferece ações integradas entre governo, setor privado, academia e sociedade civil, além de instrumentos financeiros, regulatórios e de inovação para aprimorar a circularidade.

Fórum Nacional de Economia Circular: órgão permanente e consultivo criado para auxiliar na implementação e monitoramento

Plano Nacional de Economia Circular: detalhar e implementar os objetivos da estratégia por meio de ações concretas nos próximos anos



Estratégia Nacional de Economia Circular

- Aprovado pelo Fórum Nacional de Economia Circular em maio de 2025 (2025-2034). O documento recebeu 1.627 contribuições durante a consulta pública.
- Estabelece 18 objetivos e mais de 70 ações, organizadas em 6 eixos
- Criar um Ambiente Regulatório e Institucional Favorável à Economia Circular
- Fomentar a Inovação, a Cultura, a Educação e o Desenvolvimento de Competências para Reduzir, Reutilizar e Promover o Redesenho Circular da Produção
- Reduzir o Uso de Recursos e a Geração de Resíduos para preservar o Valor dos Materiais
- **Próximos passos** :priorização de ações; priorização de setores; discussão de metas e indicadores para monitorar a implementação/



O WCEF2025 foi realizado pela primeira vez na América Latina, nos dias 13 e 14 de maio, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, Brasil. Organizado pela Fiesp, CNI, Senai, Senai-SP e Sitra, o evento principal contou com painéis de alto nível, apresentou soluções e promoveu diálogos interativos:

- 115 palestrantes de todo o mundo compartilharam seus insights e experiências
- Mais de 40 organizações compartilharam suas soluções na exposição
- Sete estúdios ao redor do mundo aproximaram as discussões do público local
- 1.206 pessoas em São Paulo e mais de 16.500 visualizações online. Participantes de 160 países

Nos dias 15 e 16 de maio, os colaboradores do WCEF realizaram 100 sessões de aceleração em São Paulo, online e ao redor do mundo, oferecendo aprofundamento na implementação prática.



DOWNLOAD THE EBOOK



- design circular;
- implementação de novos modelos de negócios;
- simbiose industrial;
- tecnologias inovadoras para economia circular;
- eficiência energética;
- prolongamento da vida útil do produto;
- eficiência no uso de recursos;
- eficiência no uso de utilidades;
- recuperação de valor de recursos.

ALIMENTÍCIO

Programa de Economia Circular - ReaLiza

O descarte inadequado do óleo de cozinha é um problema sério de saneamento. No processo de fritura, o alimento absorve o óleo e libera gordura, o que pode causar o entupimento da rede doméstica de saneamento e, eventualmente, obstruir a rede pública de esgoto. O óleo também pode ser lançado diretamente nos rios, criando uma camada orgânica que prejudica a oxigenação da água.

A Cargill, por meio da marca Liza e seu programa ReaLiza, disponibiliza Pontos de Entrega Voluntária (PEV) e promove ações de educação ambiental. O óleo coletado é destinado a empresas parceiras para a produção de biodiesel, transformando o que seria lixo em combustível renovável.

Atualmente, o programa possui mais de 7.500 pontos de coleta em 23 estados, já reciclou mais de 14 milhões de litros de óleo. O programa de educação ambiental está presente em mais de 600 escolas. Com os 14 milhões de litros coletados, o programa contribuiu para a preservação de mais de 350 bilhões de litros de água e evitou a emissão de 157 mil toneladas de CO₂.



Foto: Divulgação

AUTOMOTIVO

Prática de reuso de água e reaproveitamento de outras linhas pós-tratamento de efluentes

A recuperação de recursos hídricos e o reuso de efluentes são essenciais para a sustentabilidade industrial no Brasil, especialmente diante da escassez hídrica e das exigências ambientais. A Hyundai Motor Brasil adota tecnologias avançadas, como ultra-filtração e osmose reversa, para recuperar água de efluentes industriais, reduzindo a captação do rio Piracicaba e promovendo o reaproveitamento circular. Os benefícios incluem menor descarte de efluentes, melhoria dos indicadores de sustentabilidade e maior eficiência operacional. A empresa se destaca como referência ao integrar reuso de água e balanço de massa, alinhando-se às normas ambientais e à otimização de custos.

Este modelo de gestão hídrica tem gerado valor econômico e ambiental, além de se posicionar como um diferencial competitivo no mercado industrial brasileiro.

Desde 2017, a Hyundai tem colhido frutos tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico. Desde esse período até o primeiro semestre de 2024, a empresa já alcançou uma redução de custos de 10 milhões de reais, como resultado direto da otimização no consumo de água e do reaproveitamento de efluentes industriais. O reuso em 2023 totalizou 72.884 m³ de água tratada e reutilizada no processo produtivo.



Gestão de Economia Circular - Reuso

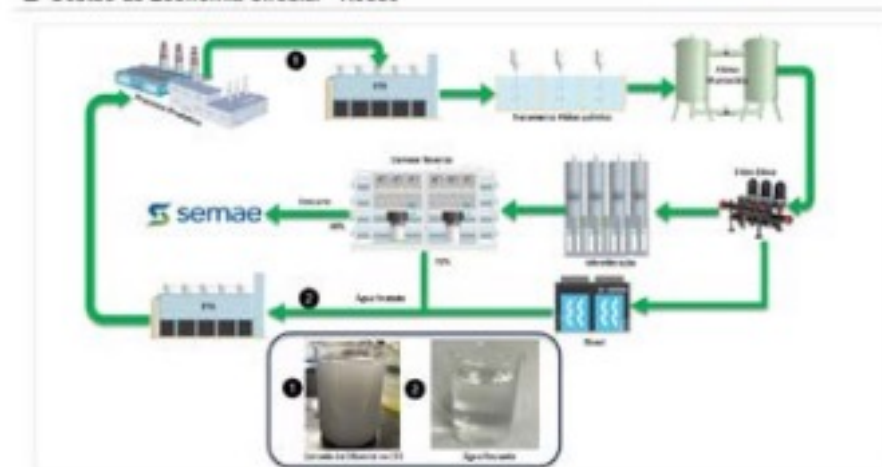


Foto: Divulgação



Programa de Logística Reversa Estruturante Mãos Pro Futuro

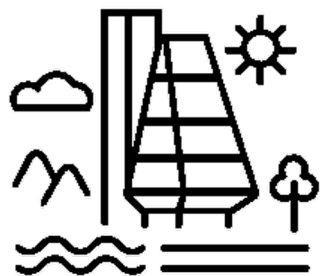
O Programa Mãos Pro Futuro, desde 2006, enfrenta o desafio da gestão de resíduos sólidos no Brasil com logística reversa estruturante. Oferece às empresas uma solução completa para rastreamento e destinação correta das embalagens, promovendo a conservação ambiental, economia circular e reciclagem. Atendendo cerca de 200 empresas de quatro setores, o Programa apoia ainda o desenvolvimento social e econômico de milhares de catadores de materiais recicláveis. Em 19 anos de operação, recuperou mais de 1 milhão de toneladas de resíduos; evitou emissões de mais de 3,8 milhões de toneladas de gases de efeito estufa (2013-2023); investiu mais de 150 milhões de reais em organizações de catadores; foi reconhecido pela CEPAL-ONU como case de sustentabilidade e; é o maior Programa de Logística Reversa estruturante do país, segundo levantamento do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (2023).



Foto: Divulgação

Destques e reflexões

- **A colaboração e inovação constroem a transição e descarbonização**
- **Plano Nacional de Economia Circular x políticas setoriais de saneamento**
- **Universalização saneamento x novos desafios**
- **Fontes de financiamento perenes voltadas a economia circular ?**
- **Reúso direto externo como fonte alternativa:**
 - Incentivo e não restrição
 - Estudos de viabilidade



FIESP CIESP

Departamento de Desenvolvimento
Sustentável

Obrigado !

Alexandre Vilella
alexandre.vilella@fiesp.com.br